

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ENZIMAS EXÓGENAS EM DIETAS COM AJUSTES NUTRICIONAIS PARA CODORNAS JAPONESAS: EFEITO SOBRE A QUALIDADE DO OVO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias

ARRUDA, Milena Raiane Silva de¹ (milenaaraiane528@gmail.com); **ROSA**, Ana Carolina De Lima² (carolinaanarosa20@gmail.com); **SANTOS**, Thais Laine da Rocha³ (lainethais052@gmail.com); **BARONI**, Thaís de Abreu Toledo⁴ (thaisabreubaroni@gmail.com); **MATOS**, Jessyca Mota da Silva⁵ (jessykmotta10@gmail.com); **GARCIA**, Elis Regina de Moraes⁶ (ermgarcia@uems.br)

¹ – Discente do curso de graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS;

² – Discente do curso de graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS;

³ – Discente do curso de graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS;

⁴ – Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS

⁵ – Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS⁶ – Docente do curso de graduação em Zootecnia e do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UEMS – Aquidauana-MS.

A coturnicultura é um segmento crescente da avicultura brasileira, caracterizado pela alta precocidade e produtividade das codornas, que iniciam postura entre 35 e 40 dias e produzem cerca de 300 ovos por ciclo anual. A nutrição exerce papel central na qualidade dos ovos e nos custos de produção, sendo a alimentação das codornas, rica em proteína e um fator econômico relevante. Nesse contexto, aditivos zootécnicos como as enzimas exógenas, especialmente fitase e xilanase, têm sido empregados para melhorar a digestibilidade, reduzir fatores antinutricionais e otimizar o aproveitamento de nutrientes. A fitase atua na liberação do fósforo presente no fitato, aumentando a biodisponibilidade de minerais essenciais e reduzindo a excreção ambiental de fósforo. Já a xilanase auxilia na degradação de polissacarídeos não amiláceos, melhorando a utilização de energia e proteína das dietas. Objetivou-se com este estudo avaliar o efeito da suplementação das enzimas fitase e xilanase, em dietas com ajustes nutricionais à base de milho e farelo de soja, sobre a qualidade de ovos de codornas japonesas. Utilizou-se 150 codornas japonesas em postura, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, com seis tratamentos e cinco repetições. Na elaboração das dietas, foram realizados os ajustes das exigências nutricionais, considerando a matriz nutricional de cada enzima de forma isolada ou em associação. Os níveis de inclusão das enzimas fitase e xilanase foram 45 e 120 g (45 g + *on top*) e 75 g. O produto baseado na enzima xilanase também apresentava em sua composição prebióticos (xilooligossacarídeos). As dietas experimentais foram: controle, Fitase (450 (FTU/kg)), Fitase (1200 (FTU/kg)), Xilanase (12.000 BXU/kg), Fitase + Xilanase (450 FTU/kg + 12.000 BXU/kg) e Fitase + Xilanase (1200 FTU/kg + 12.000 BXU/kg). O experimento teve duração de 45 dias, divididos em 3 ciclos de 15 dias. Ao final de cada ciclo experimental todos os ovos de cada repetição foram coletados, pesados e encaminhados para análise. Foram analisados peso do ovo, gravidade específica, unidade Haugh, índice e cor da gema, porcentagem e espessura da casca, e proporção de componentes internos. Os resultados revelaram que não houve diferenças significativas ($p>0,05$) entre os tratamentos as variáveis analisadas. Conclui-se que o fornecimento de dietas com ajustes nutricionais suplementadas com fitase e xilanase, isoladas ou em associação, não prejudica a qualidade de ovos de codornas em postura.

PALAVRAS-CHAVE: Fitase, unidade Haugh, xilanase

AGRADECIMENTOS: A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de estudos (PIBIC) ao primeiro autor e ao Grupo de Estudos em Nutrição de Aves pelo apoio no desenvolvimento do projeto.